



REDATOR PRINCIPAL
ALEXANDRE VIEIRA

Propriedade da Confederação Geral do Trabalho

EDITOR — JOAQUIM CARDOSO

Redacção, administração e tipografia: Calçada do Combro, 38-A, 2.º
Lisboa — PORTUGAL
Endereço telegráfico: Talhoba-Lisboa • Telefone 5339 C.

Oficinas de impressão — Rua da Atalaia, 114 e 116

UM CASO EXPRESSIVO

Um tribunal que não funciona

porque a Moagem não quer

Há bastante tempo que o Tribunal de Arbitros Avindores não funciona. Ignorávamos o motivo. Corriam sobre o caso versões várias, mas nada de positivo tinhamos conseguido apurar a fim de elucidar os nossos leitores.

Resolvemos então procurar alguém que, conhecedor do assunto, nos pudesse prestar os informes necessários.

Escolhemos o velho elemento da Assoção dos Trabalhadores de Imprensa, José Joaquim de Almeida, árbitro do referido Tribunal. E arrependidos estamos de não o termos procurado há mais tempo, porque há mais tempo também teríamos ocasião de informar o público de uma das muitas injustiças que frequentemente se praticam nesta terra.

Quando perguntámos a José Joaquim de Almeida há quanto tempo não funcionava o Tribunal de Arbitros Avindores, este respondeu-nos:

— Desde 30 de Junho do ano passado.

— É extraordinário! — fizemos nós. — E porque motivo não funciona o Tribunal?

— Porque a Companhia Nacional de Moagem não quer!

— Sempre a Moagem — murmurámos nós, intrigados. Mas, então, pelo facto da Moagem não querer que o Tribunal funcione, prejudicam-se as outras causas?

— Assim é, infelizmente — respondeu-nos Joaquim de Almeida. Imaginem que esperam julgamento 700 processos, e que, desde a data do último julgamento, já entraram, até hoje, mais 400 processos!

— E — inquirimos nós — qual foi o último julgamento?

— Foi os referentes ao processo n.º 5565, cujo autor é Manuel Joaquim Moita e ré a Companhia Nacional de Moagem, na pessoa dos sr. Eugénio de Sousa e Fernando de Oliveira Belo. A audiência do julgamento foi em 29 de Junho último, sendo a Moagem condenada em 21.000 escudos.

— E a Moagem já pagou essa importância? — interrogámos ansiosos, porque estamos habituados a ver a Moagem escapar-se pelas malhas de todas as leis.

— Não. Não pagou em tempo competente e criei-a disposta a não pagar causa alguma.

— Mas porque motivo não paga a Moagem essa quantia?

— Evocou o pretexto de não estar a acta da audiência — respondeu-nos José Joaquim de Almeida — assassinado pelo juiz presidente, o dr. Pedro de Matos, falecido dias depois do julgamento.

— O argumento é fraco — acrescentámos.

— E, de facto. De resto, a Moagem já foi citada pelo dr. sr. Barbosa Viana a fim de pagar os 21 contos na época da lei, o que até hoje não fez, pretendendo anular o processo.

CARTA DE BARCELONA

A REPRESSÃO PERANTE O PARLAMENTO

(De nosso correspondente especial)

Barcelona, 11 de Fevereiro.

Assim, os maquinistas das Caminhos de Ferro de Loanda, escreveram para o Sindicato Único Metalúrgico, queixando-se de que os contratos feitos na metrópole não são cumpridos, estando os camaradas maquinistas e serraleiros a ganhar salários que mal chegam para morrerem de fome.

Assim, os maquinistas da 1.ª classe e do quadro, perceberam 134.000, os de 2.ª, 120.000 e os de 3.ª, 100.000.

Os serraleiros e outros metalúrgicos, o máximo de salário que ganham é \$800 nos dias úteis, pois que lhes não pagam os domingos e feriados.

Diz aquele camarada que o comércio hidráulico de Loanda ultrapassa na gândaria e exploração o de Lisboa e assim é que os operários dali, apesar de fáticamente terem feito um movimento para aumentar de salário, de que saíram vitoriosos, não conseguiram regular a sua situação económica ante a desproporcional e constante subida do custo de vida, estando dispostos a, em breve, darem um correctivo à horda de ladões de Loanda.

Previne por isso aquele camarada que nenhum maquinista vá para os Caminhos de Ferro de Loanda por menos de \$300 por mês e os metalúrgicos das diversas especialidades com 125 por dia.

Alí fica a prevenção.

Partido Comunista Português

Realiza-se amanhã, pelas 13 horas, na Associação dos Caixeiros, rua António Maria Cardoso, 20, 1.º, a sessão magna deste partido, onde serão apresentados os seus candidatos para o futuro congresso. São convidados a comparecer a esta sessão todos os elementos, intelectuais e manuais, que se interessem pela transformação da presente sociedade. Nesta mesma sessão serão eleitos os camaradas que constituirão os corpos directivos do P. C. P.

De uma maneira categórica estes deputados puseram em destaque a obra criminosa realizada pelo governador de Barcelona, e, sobretudo, os assassinatos de camaradas perpetrados pela guarda civil, pela polícia e por bando homílicos que contam com a protecção das autoridades.

Tam contundentes foram as provas apresentadas que o ministro da governação, sr. Bugalha, se não atreveu, como solicitaram os interpellantes, a proclamar a solidariedade do governo com a política terrorista praticada em Barcelona pelas autoridades.

Hoje, e nos dias seguintes prosseguirá o debate sobre o mesmo problema. Por amarga experiência sabemos que nenhum benefício resultará daqui para a classe trabalhadora. Faz agora precisamente um ano que se travou um debate parlamentar semelhante por motivo dos atropelos cometidos pelo então governador de Barcelona, conde de

Os contratos para as colónias

Um camarada maquinista dos Caminhos de Ferro de Loanda, escreveu para o Sindicato Único Metalúrgico, queixando-se de que os contratos feitos na metrópole não são cumpridos, estando os camaradas maquinistas e serraleiros a ganhar salários que mal chegam para morrerem de fome.

Assim, os maquinistas da 1.ª classe e do quadro, perceberam 134.000, os de 2.ª, 120.000 e os de 3.ª, 100.000.

Os serraleiros e outros metalúrgicos, o máximo de salário que ganham é \$800 nos dias úteis, pois que lhes não pagam os domingos e feriados.

Diz aquele camarada que o comércio hidráulico de Loanda ultrapassa na gândaria e exploração o de Lisboa e assim é que os operários dali, apesar de fáticamente terem feito um movimento para aumentar de salário, de que saíram vitoriosos, não conseguiram regular a sua situação económica ante a desproporcional e constante subida do custo de vida, estando dispostos a, em breve, darem um correctivo à horda de ladões de Loanda.

Previne por isso aquele camarada que nenhum maquinista vá para os Caminhos de Ferro de Loanda por menos de \$300 por mês e os metalúrgicos das diversas especialidades com 125 por dia.

Alí fica a prevenção.

Partido Comunista Português

Realiza-se amanhã, pelas 13 horas, na Associação dos Caixeiros, rua António Maria Cardoso, 20, 1.º, a sessão magna deste partido, onde serão apresentados os seus candidatos para o futuro congresso. São convidados a comparecer a esta sessão todos os elementos, intelectuais e manuais, que se interessem pela transformação da presente sociedade. Nesta mesma sessão serão eleitos os camaradas que constituirão os corpos directivos do P. C. P.

De uma maneira categórica estes deputados puseram em destaque a obra criminosa realizada pelo governador de Barcelona, e, sobretudo, os assassinatos de camaradas perpetrados pela guarda civil, pela polícia e por bando homílicos que contam com a protecção das autoridades.

Tam contundentes foram as provas apresentadas que o ministro da governação, sr. Bugalha, se não atreveu, como solicitaram os interpellantes, a proclamar a solidariedade do governo com a política terrorista praticada em Barcelona pelas autoridades.

Hoje, e nos dias seguintes prosseguirá o debate sobre o mesmo problema. Por amarga experiência sabemos que nenhum benefício resultará daqui para a classe trabalhadora. Faz agora precisamente um ano que se travou um debate parlamentar semelhante por motivo dos atropelos cometidos pelo então governador de Barcelona, conde de

Em Inglaterra

Os relatórios sobre o comércio com a Rússia serão apresentados brevemente

LONDRES, 18 — Lloyd George declarou na Câmara dos Comuns que este ano serão suprimidos os ministérios da alimentação, das munições e das construções navais.

Nada obteremos pois da intervenção parlamentar. Só com o nosso esforço e com o apoio dos trabalhadores estrangeiros conseguiremos pôr cobro à terível perseguição de que somos alvo.

Correspondente.

Em Inglaterra

Os relatórios sobre o comércio com a Rússia serão apresentados brevemente

LONDRES, 18 — Lloyd George declarou na Câmara dos Comuns que este ano serão suprimidos os ministérios da alimentação, das munições e das construções navais.

O relatório de Milner sobre o Egito e os relatórios sobre o comércio com a Rússia só serão apresentados na próxima semana. — Rádio.

Em Inglaterra

Os relatórios sobre o comércio com a Rússia serão apresentados brevemente

LONDRES, 18 — Lloyd George declarou na Câmara dos Comuns que este ano serão suprimidos os ministérios da alimentação, das munições e das construções navais.

O relatório de Milner sobre o Egito e os relatórios sobre o comércio com a Rússia só serão apresentados na próxima semana. — Rádio.

Em Inglaterra

Os relatórios sobre o comércio com a Rússia serão apresentados brevemente

LONDRES, 18 — Lloyd George declarou na Câmara dos Comuns que este ano serão suprimidos os ministérios da alimentação, das munições e das construções navais.

O relatório de Milner sobre o Egito e os relatórios sobre o comércio com a Rússia só serão apresentados na próxima semana. — Rádio.

Em Inglaterra

Os relatórios sobre o comércio com a Rússia serão apresentados brevemente

LONDRES, 18 — Lloyd George declarou na Câmara dos Comuns que este ano serão suprimidos os ministérios da alimentação, das munições e das construções navais.

O relatório de Milner sobre o Egito e os relatórios sobre o comércio com a Rússia só serão apresentados na próxima semana. — Rádio.

Em Inglaterra

Os relatórios sobre o comércio com a Rússia serão apresentados brevemente

LONDRES, 18 — Lloyd George declarou na Câmara dos Comuns que este ano serão suprimidos os ministérios da alimentação, das munições e das construções navais.

O relatório de Milner sobre o Egito e os relatórios sobre o comércio com a Rússia só serão apresentados na próxima semana. — Rádio.

Em Inglaterra

Os relatórios sobre o comércio com a Rússia serão apresentados brevemente

LONDRES, 18 — Lloyd George declarou na Câmara dos Comuns que este ano serão suprimidos os ministérios da alimentação, das munições e das construções navais.

O relatório de Milner sobre o Egito e os relatórios sobre o comércio com a Rússia só serão apresentados na próxima semana. — Rádio.

Em Inglaterra

Os relatórios sobre o comércio com a Rússia serão apresentados brevemente

LONDRES, 18 — Lloyd George declarou na Câmara dos Comuns que este ano serão suprimidos os ministérios da alimentação, das munições e das construções navais.

O relatório de Milner sobre o Egito e os relatórios sobre o comércio com a Rússia só serão apresentados na próxima semana. — Rádio.

Em Inglaterra

Os relatórios sobre o comércio com a Rússia serão apresentados brevemente

LONDRES, 18 — Lloyd George declarou na Câmara dos Comuns que este ano serão suprimidos os ministérios da alimentação, das munições e das construções navais.

O relatório de Milner sobre o Egito e os relatórios sobre o comércio com a Rússia só serão apresentados na próxima semana. — Rádio.

Em Inglaterra

Os relatórios sobre o comércio com a Rússia serão apresentados brevemente

LONDRES, 18 — Lloyd George declarou na Câmara dos Comuns que este ano serão suprimidos os ministérios da alimentação, das munições e das construções navais.

O relatório de Milner sobre o Egito e os relatórios sobre o comércio com a Rússia só serão apresentados na próxima semana. — Rádio.

Em Inglaterra

Os relatórios sobre o comércio com a Rússia serão apresentados brevemente

LONDRES, 18 — Lloyd George declarou na Câmara dos Comuns que este ano serão suprimidos os ministérios da alimentação, das munições e das construções navais.

O relatório de Milner sobre o Egito e os relatórios sobre o comércio com a Rússia só serão apresentados na próxima semana. — Rádio.

Em Inglaterra

Os relatórios sobre o comércio com a Rússia serão apresentados brevemente

LONDRES, 18 — Lloyd George declarou na Câmara dos Comuns que este ano serão suprimidos os ministérios da alimentação, das munições e das construções navais.

O relatório de Milner sobre o Egito e os relatórios sobre o comércio com a Rússia só serão apresentados na próxima semana. — Rádio.

Em Inglaterra

Os relatórios sobre o comércio com a Rússia serão apresentados brevemente

LONDRES, 18 — Lloyd George declarou na Câmara dos Comuns que este ano serão suprimidos os ministérios da alimentação, das munições e das construções navais.

O relatório de Milner sobre o Egito e os relatórios sobre o comércio com a Rússia só serão apresentados na próxima semana. — Rádio.

Em Inglaterra

Os relatórios sobre o comércio com a Rússia serão apresentados brevemente

LONDRES, 18 — Lloyd George declarou na Câmara dos Comuns que este ano serão suprimidos os ministérios da alimentação, das munições e das construções navais.

O relatório de Milner sobre o Egito e os relatórios sobre o comércio com a Rússia só serão apresentados na próxima semana. — Rádio.

Em Inglaterra

Os relatórios sobre o comércio com a Rússia serão apresentados brevemente

(3) CONGRESSO NACIONAL METALÚRGICO

TESE DE ORGANIZAÇÃO

(A discutir no Congresso Nacional da Indústria que se realizará na cidade de Tomar, no mês de Abril)

PREAMBULO

Art. 4º A Federação Corporativa da Indústria de Metalurgia em Portugal para a organização sindical do trabalho, que tem por objetivo a eliminação do patronato e tomar posse da gestão da produção, e bem assim tratar dos interesses morais, económicos e técnicos profissionais dos metalúrgicos, constituirá um Conselho Técnico Nacional, cuja organização e funções serão expressas num regulamento especial.

Art. 5º A Federação, a fim de organizar a solidariedade sindical e federal, fundará uma Bolsa de Trabalho e Caixa de Solidariedade, cuja estrutura e funcionamento serão determinados também num regulamento especial.

Art. 6º A Federação Corporativa da Indústria de Metalurgia em Portugal

tem a sua sede em Lisboa, onde funciona e delibera o conselho federal.

CAPITULO II
Da constituição

Art. 7º A Federação Corporativa da Indústria de Metalurgia em Portugal é composta de Sindicatos Únicos de Indústria, constituídos por técnicos e operários metalúrgicos saqueados de ambos os sexos.

Art. 8º A Federação não pertence a nenhuma escola política, religiosa ou filosófica, não podendo portanto envolver-se em lutas políticas ou manifestações de carácter religioso ou filosófico.

Art. 9º Para darem ingresso na Federação, os Sindicatos devem conformar-se com o exposto no artigo ante-

rior e com a luta contra o patronato, independente da ação de qualquer partido político.

Art. 10º Todo o Sindicato que desejar se federar assim o deve participar à Comissão administrativa em ofício assinado e autenticado pelo respectivo carimbo, do qual conste a data da sua fundação, o dia em que a assembleia geral resolveu aderir à Federação, a sua população associativa e a aceitação deste estatuto.

Art. 11º Cada Sindicato aderente deverá satisfazer integralmente a cotização estabelecida neste estatuto, ficando, porém, com o direito de reclamar à Federação todos os esclarecimentos indispensáveis aos interesses dos sindicatos e a reclamar auxílio moral, material e pecuniário, sempre que deles precise para salvaguarda da sua situação.

Art. 12º Todo o Sindicato federado que se recusa a cooperar em quaisquer trabalhos que a Federação pretenda realizar em benefício dos seus fins, ou que se tenha atrasado em mais de três meses da cotização, será suspenso, se não responder ao convite para explicações ou ao aviso para pagamento, que lhe for enviado.

Art. 13º A Federação, para tornar mais homogênea a organização metalúrgica em todo o país e identificar a sua ação, elaborará um estatuto-tipo para todos os Sindicatos Únicos da indústria.

Art. 14º Cada Sindicato aderente conservará, no que diz respeito ao seu

especial funcionamento, a sua integral autonomia.

CAPITULO III
Dos Congressos

Art. 15º A Federação realizará, depois em dois anos, um Congresso nacional de indústria, no qual cada Sindicato se fará representar por três delegados escolhidos directamente dos seus membros, ou, não havendo essa possibilidade, por indivíduos da mesma indústria, salários e sindicados da sua confiança.

Art. 16º Todo o Sindicato que manifestar falta de assiduidade, incompetência, incompatibilidade moral ou tendências para desvir a Federação dos seus objectivos, o conselho federal denunciá-lo-há e comunicará aos Sindicatos federados, que poderão comunicar por escrito o seu voto, caso não prefram tratar-lhos no futuro Congresso.

Art. 17º Os trabalhos do Conselho federal serão dirigidos por uma mesa constituída por um presidente nomeado em cada sessão, um primeiro e um segundo secretários eleito por dois anos.

Art. 18º Sempre que o Conselho federal entenda não dever pronunciar-se definitivamente sobre as questões submetidas à sua resolução, mercê da sua gravidade, devem as mesmas questões ser submetidas ao estudo dos Sindicatos federados, que poderão comunicar por escrito o seu voto, caso não prefram tratar-lhos no futuro Congresso.

Art. 19º A Federação será representada por um conselho federal constituído por dois delegados de cada Sindicato Único federado. Os delegados poderão acumular três delegacias isoladas. Os seus mandatos são revogáveis a todo o tempo quando hajam perdido a confiança dos Sindicatos que representam no conselho.

Art. 20º Quando algum dos delegados manifestar falta de assiduidade, incompetência, incompatibilidade moral ou tendências para desvir a Federação dos seus objectivos, o conselho federal denunciá-lo-há e comunicará aos Sindicatos federados, que poderão comunicar por escrito o seu voto, caso não prefram tratar-lhos no futuro Congresso.

Art. 21º O conselho federal reunirá ordinariamente uma vez por mês e extraordinariamente sempre que a comissão administrativa o convocar. As suas resoluções serão sempre válidas, seja qual for o número de delegados presentes.

Art. 22º Sempre que o Conselho federal entenda não dever pronunciar-se definitivamente sobre as questões submetidas à sua resolução, mercê da sua gravidade, devem as mesmas questões ser submetidas ao estudo dos Sindicatos federados, que poderão comunicar por escrito o seu voto, caso não prefram tratar-lhos no futuro Congresso.

Art. 23º Os trabalhos do Conselho federal serão dirigidos por uma mesa constituída por um presidente nomeado em cada sessão, um primeiro e um segundo secretários eleito por dois anos.

Art. 24º Todos os delegados devem manter regularmente correspondência com os Sindicatos que representarem, de modo a fazê-los interessar na vida da Federação.

Art. 25º A comissão, para mais facilmente desempenhar-se da sua missão, logo que os fundos o permitam, publicará um Boletim órgão da Federação.

Art. 26º O federado terá direito a um exemplar grátis de cada número do Boletim.

um secretário administrativo, um bibliotecário-arquivista, um tesoureiro e dois vogais.

Art. 27º A esta comissão cumpre, geralmente, a gestão económica da Federação, executar tódas as deliberações do Conselho e, especialmente, incumbe:

a) Procurar conhecer fundamentalmente das condições de existência dos metalúrgicos, e prosseguir sempre com ênfase, nas suas reivindicações coletivas;

b) Adquirir e prestar ao Conselho federal documentos, dados e informações que se relacionem com os objectivos da Federação;

c) Formular e apresentar ao Conselho federal, de três em três meses, um mapa de receita e despesa e um relatório pormenorizado do estado social e moral da Federação;

d) Resolver sobre todas as questões de inadiável solução, prestando depois contas das suas resoluções ao Conselho federal.

Art. 28º Quando as circunstâncias assim o determinem, a comissão poderá, de acordo com o conselho federal, delegar parte das suas atribuições em uma ou mais sub-comissões compostas de membros do conselho.

Art. 29º A comissão, para mais facilmente desempenhar-se da sua missão, logo que os fundos o permitam, publicará um Boletim órgão da Federação. Todo o federado terá direito a um exemplar grátis de cada número do Boletim.

(Continua)

União dos Sindicatos Operários

Coliseu dos Recreios

HOJE — A 21 horas — HOJE

Magnífico e surpreendente trabalho da Grande Companhia de Circo

Os notabilíssimos artistas cómicos

3—Lotto's—3

Um "match" cómico de "foot ball",

Os pequenos acrobatas excentricos

Adriana e Charlote

Todas as atrações da Companhia

Coliseu dos Recreios

HOJE — A 21 horas — HOJE

Magnífico e surpreendente trabalho da Grande Companhia de Circo

Os notabilíssimos artistas cómicos

3—Lotto's—3

Um "match" cómico de "foot ball",

Os pequenos acrobatas excentricos

Adriana e Charlote

Todas as atrações da Companhia

Coliseu dos Recreios

HOJE — A 21 horas — HOJE

Magnífico e surpreendente trabalho da Grande Companhia de Circo

Os notabilíssimos artistas cómicos

3—Lotto's—3

Um "match" cómico de "foot ball",

Os pequenos acrobatas excentricos

Adriana e Charlote

Todas as atrações da Companhia

Coliseu dos Recreios

HOJE — A 21 horas — HOJE

Magnífico e surpreendente trabalho da Grande Companhia de Circo

Os notabilíssimos artistas cómicos

3—Lotto's—3

Um "match" cómico de "foot ball",

Os pequenos acrobatas excentricos

Adriana e Charlote

Todas as atrações da Companhia

Coliseu dos Recreios

HOJE — A 21 horas — HOJE

Magnífico e surpreendente trabalho da Grande Companhia de Circo

Os notabilíssimos artistas cómicos

3—Lotto's—3

Um "match" cómico de "foot ball",

Os pequenos acrobatas excentricos

Adriana e Charlote

Todas as atrações da Companhia

Coliseu dos Recreios

HOJE — A 21 horas — HOJE

Magnífico e surpreendente trabalho da Grande Companhia de Circo

Os notabilíssimos artistas cómicos

3—Lotto's—3

Um "match" cómico de "foot ball",

Os pequenos acrobatas excentricos

Adriana e Charlote

Todas as atrações da Companhia

Coliseu dos Recreios

HOJE — A 21 horas — HOJE

Magnífico e surpreendente trabalho da Grande Companhia de Circo

Os notabilíssimos artistas cómicos

3—Lotto's—3

Um "match" cómico de "foot ball",

Os pequenos acrobatas excentricos

Adriana e Charlote

Todas as atrações da Companhia

Coliseu dos Recreios

HOJE — A 21 horas — HOJE

Magnífico e surpreendente trabalho da Grande Companhia de Circo

Os notabilíssimos artistas cómicos

3—Lotto's—3

Um "match" cómico de "foot ball",

Os pequenos acrobatas excentricos

Adriana e Charlote

Todas as atrações da Companhia

Coliseu dos Recreios

HOJE — A 21 horas — HOJE

Magnífico e surpreendente trabalho da Grande Companhia de Circo

Os notabilíssimos artistas cómicos

3—Lotto's—3

Um "match" cómico de "foot ball",

Os pequenos acrobatas excentricos

Adriana e Charlote

Todas as atrações da Companhia

Coliseu dos Recreios

HOJE — A 21 horas — HOJE

Magnífico e surpreendente trabalho da Grande Companhia de Circo

Os notabilíssimos artistas cómicos

3—Lotto's—3

Um "match" cómico de "foot ball",

Os pequenos acrobatas excentricos

Adriana e Charlote

Todas as atrações da Companhia

Coliseu dos Recreios

HOJE — A 21 horas — HOJE

Magnífico e surpreendente trabalho da Grande Companhia de Circo

Os notabilíssimos artistas cómicos

3—Lotto's—3

Um "match" cómico de "foot ball",